



TRT: greve sanitária tem início na segunda, 5/10

Em defesa da vida, servidores do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região reafirmaram o início da greve sanitária nesta segunda-feira, 5 de outubro, data que marca a retomada gradual das atividades no Tribunal. Este foi o encaminhamento da assembleia setorial da categoria que aconteceu na tarde desta quinta-feira, 1º de outubro.

A assembleia avaliou que não havia fatos novos em relação à reabertura. Não houve nenhuma proposta no sentido de se mudar a orientação pela greve sanitária, embora o [representante da nova administração tenha colocado como proposta que se fizesse primeiro uma avaliação sobre as semanas iniciais de retomada do expediente.](#)

Embora esteja previsto um número reduzido de servidores nessa primeira etapa de trabalho presencial, e com a expectativa de que diversas unidades não retomem as atividades, a avaliação foi de que a greve sanitária é mais um instrumento à disposição dos servidores para dialogarem com as chefias, mantendo-se no trabalho remoto, e evitar que um número maior de pessoas sejam expostas aos riscos.

A avaliação na assembleia foi de que não é possível aderir à lógica de “recuar se der errado”, considerando que o retorno às



TRT: greve sanitária tem início na segunda, 5/10 | 2

atividades presenciais no momento em que a pandemia continua registrando taxas altas de contágio, pode colocar em risco as vidas dos servidores, magistrados, advogados, terceirizados e jurisdicionados.

“Eles estão determinando um retorno sem sequer nos mostrar dados e estudos usados para que eles tenham chegado a conclusão de que podemos reabrir, uma conclusão que vai de encontro com o que indicam os pesquisadores”, afirmou Inês Leal, servidora do TRT-2.

A diretoria do Sintrajud já solicitou laudos, pareceres ou documentos técnicos que atestem as condições pretensamente seguras para a reabertura de cada um dos edifícios que abrigam as unidades da Segunda Região, no entanto, ainda não houve resposta.

Para Tarcisio Ferreira, diretor do Sintrajud e servidor do TRT, a realização de uma audiência mesmo antes da posse do novo presidente, é uma sinalização de abertura de diálogo, no entanto, não houve avanços em relação à retomada das atividades. “De fato, a norma publicada pelo TRT-2 é um pouco mais flexível se comparada a de outros tribunais, consideramos que isto é fruto da nossa mobilização. Porém, mesmo assim, a reabertura vai expor colegas e poderá vir a ser porta de contágio, por isso não vemos motivo para recuar da greve sanitária, que é um instrumento para nossa proteção e das nossas famílias”, destacou o dirigente.

Ainda durante a assembleia, os servidores destacaram que a realização da greve sanitária não fecha os canais de diálogo com a Administração. Uma nova audiência com o novo presidente do TRT-2, desembargador Luiz Antonio Moreira Vidigal, e com o novo corregedor, será solicitada pelo Sindicato.

O manifesto impulsionado pelos secretários de audiência já foi encaminhado à presidência. “Nós entregamos nesta semana o manifesto com quase 600 assinaturas. Isso é a demonstração de que estamos organizados para resistir e não concordamos com o retorno que poderá colocar em risco vidas”, afirmou Henrique Sales, diretor do Sindicato e servidor do TRT.

Uma nova assembleia setorial já foi marcada para acontecer na quinta-feira (8 de outubro), com o objetivo de avaliar os primeiros dias da mobilização. Além disso, nesta terça-feira, 6



SINTRAJUD SINDICATO DOS TRABALHADORES DO JUDICIÁRIO FEDERAL
NOSSA LUTA FAZ ACONTECER! NO ESTADO DE SÃO PAULO

TRT: greve sanitária tem início na segunda, 5/10 | 3

de outubro, às 18h, a diretoria do Sintrajud realiza uma *live* com a presença do professor Domingos Alves, da Faculdade de Medicina da USP/Ribeirão Preto e membro do [grupo covid-19 Brasil](#), para debater o desenvolvimento da pandemia no país. O debate será transmitido no [Facebook](#), no [YouTube](#) e aqui pelo [site](#).

TALVEZ VOCÊ GOSTE TAMBÉM



Luta contra a PEC 32 unifica categorias em ato no centro de SP





TRT: greve sanitária tem início na segunda, 5/10 | 4

Manifestações contra Bolsonaro e a 'reforma' administrativa marcaram 7 de setembro



Ampliação 'presencial' no TRT-2 e decisões conflitantes sobre o TJ expõem subordinação das cúpulas